**TIPIFICAÇÃO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NAS REGIÕES DE SAÚDE DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2018 A 2022**

**Alesson Rocha Lima**1; Caroline Sady Martins Guimarães1; Ana Cecília Pagliosa Lagrotta da Silva1; Ester Vieira Ferreira Nepomuceno Pereira1; Ana Carolina Medeiros de Almeida2; Gilsan Aparecida de Oliveira2.

1 Discente do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

2 Docente do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

E-mail do primeiro autor: alesson2611@gmail.com

E-mail: do orientador: gilsan.oliveira@cesmac.edu.br

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania sp.*, transmitido principalmente pelo flebotomíneo *Lutzomyia sp.* **Objetivos:** Tipificar a presença das formas clínicas da LTA no estado de Alagoas (AL). **Métodos:** Realizou-se um estudo ecológico nas plataformas Gov.br e DATASUS acerca das formas clínicas da LTA mucosa e cutânea nos últimos 5 anos disponibilizados. **Resultados:** De 2018 a 2022 foram notificados 288 casos em AL, desses 277/290 (95,51%) na forma cutânea e 13/290 (4,49%) na forma mucosa. Utilizando essa relação para as regiões de saúde com mais de 30 casos, observa-se 187/290 (64,48%) na 3ª região de saúde de AL (3R), correspondente a zona da mata de AL, local onde há o ambiente propício a multiplicação do vetor. Desses casos, 184/187 (98,39%) na forma cutânea, enquanto 3/187 (1,61%) na forma mucosa, colocando em ênfase aos municípios dentro dessas regiões com mais de 10 casos notificados: Colônia Leopoldina 42/187 (22,45%), 42/42 (100%) na forma cutânea, Novo Lino 27/187 (14,43%), 27/27 (100%) forma cutânea, União dos Palmares 51/187 (27,27%), 48/51 (94,11%) forma cutânea e 3/51 (5,89%) forma mucosa, Joaquim Gomes 41/187 (21,92%). **Conclusões:** Em suma, na análise realizada, observou a forma clínica cutânea da LTA como predominante em Alagoas, com maior concentração na 3R. Inferindo que esse resultado ocorre por ser uma área propícia para o vetor, por isso é necessário traçar medidas de controle e proteção.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Americana. Epidemiologia. Alagoas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BEZEMER, J. M. et al. Clinical criteria for Mucosal Leishmaniasis diagnosis in rural South America: A systematic literature review. **PLOS Neglected Tropical Diseases**, v. 16, n. 8, p. e0010621, 10 ago. 2022.

HOMA HAJJARAN et al. **The Geographical Distribution of Human Cutaneous and Visceral Leishmania Species Identified by Molecular Methods in Iran: A Systematic Review With Meta-Analysis**. v. 9, 25 jun. 2021.

MOHAMMADBEIGI, A. et al. An investigation of the effects of environmental and ecologic factors on cutaneous leishmaniasis in the old world: a systematic review study. **Reviews on Environmental Health**, v. 36, n. 1, p. 117–128, 7 set. 2020.

KARAMI, M.; GORGANI-FIROUZJAEE, T.; CHEHRAZI, M. Prevalence of cutaneous Leishmaniasis in the Middle East: a systematic review and meta-analysis. **Pathogens and Global Health**, p. 1–10, 12 out. 2022.

MARCHI, M. N. A. DE et al. Spatial analysis of leishmaniasis in Brazil: a systematized review. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 61, 2019.